

PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – UMA VISÃO DE TRABALHADORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE SIMÕES (PI)

Alice Lima¹; Hélio Félix²; Daniel Brasil³; Carlos Henrique⁴; Marcela Portela⁵
1 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), alice_barros2008@hotmail.com
2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), felixhadron@hotmail.com
3 Universidade Estadual do Ceará (UECE), daniel-brail@hotmail.com
4 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Carlos-henriq@outlook.com
5 Universidade Federal do Piauí (UFPI), marcelabep@gmail.com

Introdução

O meio ambiente é o local onde podemos encontrar uma variedade de espécies vivas com seus diversos tipos de relações ecológicas. Chamamos de biodiversidade o conjunto dessa variedade de formas de vida que podemos encontrar na natureza. O que tem se percebido ultimamente é que as atividades humanas estão degradando e eliminando habitats e comunidades por completo de forma acelerada, a biodiversidade da fauna e da flora está sendo ameaçada (MYERS, 1997), causando graves perturbações nos ecossistemas. Ehrlich e Ehrlich (1992) falam que a perda da biodiversidade fortalece uma das mais complicadas tragédias que o ser humano vivencia nos dias atuais, situação esta que acaba sendo a consequência dos seus próprios atos em relação ao descuido que há com a biodiversidade. Galindo-Leal (2005) valida esta ideia quando afirma que a espécie humana é a principal responsável pela alteração do próprio ambiente, acarretando na perda da biodiversidade, tratando-se da extinção de espécies nativas como também perturbando ou eliminando os habitats dos seres vivos que estão inseridos no meio ambiente. Analisando toda a problemática relacionada à perda da biodiversidade, o presente trabalho teve como objetivo apresentar as ideias que os moradores da localidade João de Sousa, município de Simões no Piauí, possuem sobre a importância de se preservar a biodiversidade ambiental.

Metodologia

O local em que o estudo foi realizado se deu na localidade de João de Sousa, no município de Simões (PI). Foi selecionada uma amostra de 20 habitantes da localidade referida, de ambos os sexos, com faixa etária variável e que estavam instalados no município onde a análise foi feita. Um questionário foi aplicado aos moradores, sendo composto de questões de múltipla escolha envolvendo questões voltadas para a preservação da biodiversidade no referido local de pesquisa. Alguns dos requisitos solicitados para a participação da pesquisa foram possuir, no mínimo, ensino fundamental incompleto e estar morando a mais de dois anos na localidade estudada. Os dados obtidos através dos questionários foram todos tratados e analisados através do programa Microsoft Office Excel, expondo, com o auxílio de gráficos e tabelas, as ações e o conhecimento dos habitantes da localidade João de Sousa, do município de Simões (PI) acerca do assunto de Biodiversidade.

Resultados e discussão

Através das respostas dos 20 moradores de João de Sousa ao questionário sobre biodiversidade, foi possível recolher informações que permitiram descobrir o que eles entendem por biodiversidade e a importância da sua preservação e manutenção. Ao serem perguntados se a biodiversidade era importante para o planeta Terra, 95,0% dos entrevistados responderam afirmativamente. A alternativa que mais optaram como justificativa para suas escolhas foi a que descrevia a biodiversidade como uma das propriedades fundamentais da natureza responsável pelo

equilíbrio e pela estabilidade dos ecossistemas. Com base nisto, percebe-se que existe uma noção de valor da biodiversidade para a biosfera bem reconhecida entre os moradores de João de Sousa. Isto explica o motivo de a maioria deles (90,0%), quando indagados sobre de quem é a responsabilidade pelo meio ambiente, ter respondido que todas as pessoas, independente da idade e posição social, deveriam preocupar-se com a biodiversidade, não somente os governantes (5,0%) ou as pessoas mais velhas (5,0%). Ao serem solicitados para que indicassem quais fatores ambientais mais afetam a biodiversidade do planeta, 90,0% dos moradores de João de Sousa apontou “derribas, queimadas, poluição e escassez de água” como opção mais viável de resposta.

Apenas 5,0% consideraram a caça predatória e a urbanização como ações responsáveis pelos danos ao meio ambiente e os outros 5,0% escolheram a alternativa que apontava chuvas frequentes e riqueza de alimentos como fatores determinantes para a perda da biodiversidade. Apesar da variedade de escolaridade e de faixa etária dos entrevistados, eles demonstraram uma quase uniforme compreensão de que existe uma intensa e constante relação dos seres vivos entre si e dos seres vivos com os fatores abióticos do meio. Demonstraram também uma mútua ideia de que a exploração descontrolada e alienada da natureza gera reflexos danosos para todo ecossistema, uma vez que afeta de maneira direta o equilíbrio ambiental. Dando prosseguimento aos questionamentos, quando indagados sobre a atividade econômica tradicional em João de Sousa, 95,0% dos entrevistados responderam que a agricultura e a pecuária eram as formas de trabalho mais comuns naquela área e os outros 5,0% optaram pela apicultura. Isso aponta o motivo pelo qual segundo eles, a opção que melhor descrevia as ações ambientais mais praticadas naquela região tenha sido o desmatamento e as queimadas, ao lado da caça e da pesca.

Finalmente, quando os moradores de João de Sousa foram questionados sobre a frequência de ações para preservação do meio ambiente e conservação da diversidade biológica em sua localidade, em dimensão individual metade deles afirmaram plantar árvores e cuidar de animais, a outra metade admitiu não fazer nenhuma ação em prol da conservação da fauna e flora daquela região. Porém, em escala comunitária, 80,0% dos moradores entrevistados afirmaram não ter conhecimento de atividades desse tipo naquela área, demonstrando que as medidas proativas na busca de soluções que garantam proteção aos ecossistemas da biosfera e assim o respeito e a preservação da biodiversidade não existem na realidade concreta da maioria daquelas pessoas. É um problema de nível prático transformar a generalidade de ideias em ações e cuidados cotidianos nos quais a comunidade se sinta familiarizada com as responsabilidades exigidas para se garantir um futuro menos inóspito e agressivo para as gerações vindouras.

Conclusões

É possível observar por meio do presente trabalho que os moradores da localidade de João de Sousa, no município de Simões-PI, possuem uma boa compreensão acerca da biodiversidade e de sua importância. Apesar de apresentarem uma percepção ambiental significativa e de se colocarem como sujeitos responsáveis pela preservação do meio ambiente e pela manutenção da diversidade biológica, os entrevistados não encontram em seu cotidiano a incorporação de ações comunitárias específicas que visem garantir a integridade e a satisfatória preocupação ética quando se trata do meio ambiente em termos práticos. Faz-se, pois, necessário complementar a educação, não apenas investindo em projetos informativos mas também viabilizando ações práticas que sejam incorporadas e familiarizadas entre as pessoas de toda a sociedade, quaisquer que sejam a condição social, a escolaridade ou sexo dos sujeitos.

Palavras-Chave: Biodiversidade; Preservação; Visão; Moradores Rurais.

Referências

- EHRlich, Paul R. e Ehrlich, Anne H., 1992 – “The Value of Biodiversity” *Ambio. A Journal of the Human Environment*, V. XXI, n° 3 May, pp. 219 – 26.
- GALINDO-LEAL, C. & CÂMARA, I.G. 2005. Status do hotspot Mata Atlântica: uma síntese. In *Mata Atlântica: Biodiversidade, ameaças e perspectivas* (C. Galindo-Leal & I. G. Câmara, eds.). Fundação SOS Mata Atlântica, 03-11.
- MYERS, N. Florestas Tropicais e suas Espécies: sumindo, sumindo...? In: WILSON, O. E. (ed.). *Biodiversidade*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p. 36-45.